

## CONSERVAÇÃO IN SITU PARTICIPATIVA DOS BUTIAZAIS EM ROCHA (URUGUAI)

Mercedes Rivas<sup>1,2</sup>; Mariana Vilaró<sup>1</sup>; Ana Sánchez<sup>1</sup>; Alejandra Sosa<sup>1</sup>;

Antonio Di Candia<sup>1</sup>; Martín Do Carmo<sup>1,2</sup>; Martín Claramunt<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitario Regional del Este, Udelar, Uruguai; <sup>2</sup> Facultad de Agronomía, Udelar, Uruguai. \*E-mail do autor apresentador: [mrivas@fagro.edu.uy](mailto:mrivas@fagro.edu.uy)

Os palmares de *Butia odorata* compõem paisagens bioculturais de grande beleza cênica no Sul do Brasil e Sudeste do Uruguai (Departamento de Rocha). No butiazal de Castillos, no Uruguai, coexistem diferentes densidades de palmeiras em uma matriz de campos naturais e banhados, cerritos de índios e currais de palmeiras, antigas fábricas de fibras vegetais, produção artesanal de produtos de butiá e uma profusão de histórias, lendas, diferentes expressões culturais e conhecimentos tradicionais. Nesse território há fazendas empresariais e familiares de produção pecuária e hortícola. Nessas paisagens modeladas pela presença da palmeira butiá, são reconhecidos os serviços ecossistêmicos e a diversidade de usos proporcionados por essa espécie. O problema da conservação destes butiazais está expresso nas idades centenárias das palmeiras, na sua taxa de mortalidade acumulada e na falta de regeneração. Esta situação é atribuída ao habitual pastejo intensivo que se pratica nas fazendas que realizam criação de gado. Embora exista uma alternativa de manejo pecuário baseado em exclusões de inverno, o desafio é conseguir a adoção dessa prática pelos pecuaristas. Os vínculos gerados no território com instituições públicas e com organizações de produtores, permitiram o desenvolvimento do projeto “Integrando productores, academia e instituciones públicas: Palmar y Ganadería sostenible”. O objetivo do projeto foi articular uma proposta coletiva de gestão ambiental e produtiva do butiazal, por meio de capacitações, participação e construção de redes entre os atores locais. Com diversas ações de divulgação e capacitação, foi possível a instalação de sete áreas demonstrativas privadas de manejo da pecuária em butiazais - que se somam a uma área pioneira -, a instalação de uma experiência de transplante como mais uma alternativa para a conservação do butiazal, a facilitação do registro do butiazal como formação vegetal nativa que permite a exoneração de impostos e a promulgação de um decreto departamental que cria uma comissão interinstitucional para elaborar uma proposta de ordenamento territorial dos butiazais. A experiência gerada a partir da execução do projeto permite avaliar de forma muito positiva os avanços na implementação de diversos instrumentos para a conservação do butiazal. A participação e os esforços conjuntos da academia e das instituições e organizações locais têm sido essenciais para isso.

**Palavras-chave:** rota dos butiazais; sustentabilidade; interinstitucionalidade

**Agradecimentos:** Projeto ECCOSUR “Integrando productores, academia e instituciones públicas: Palmar y Ganadería sostenible”. Sociedad Agropecuaria de Rocha.